

O grupo de jornalistas espanhóis à sua chegada ao Aeroporto de Lisboa

UM GRUPO DE JORNALISTAS ESPANHÓIS COM O DIRECTOR-GERAL DA IMPRENSA DE ESPANHA ESTÁ **DESDE ONTEM**

Acompanhados dos srs. Adolfo Muñoz Alonso, director geral da Imprensa de Espanha, e Miguel Trigueiros, adido de Imprensa junto da nossa embalxada em Madrid, chegaram ontem, por via aérea a Lisboa, a convite do S. N. I. os jornalistas espanhois srs. Vicente Gebrian, director da Agência de Informação da Imprensa do Movimento; D. Luís Calvo Andaluz, director do jornal «A B C»; Pedro Gomez Aparicio, director da «Hoja del Lunes»; Rodrigo Royo, director do jornal «Ar Informaciones»; Santiago Galindo Herrero, director do jornal «El Alcazar»; Bartolomé Mostaza, conselheiro da redacção do «Yá»; José Sanz Rubio, cromista de assuntos internacionais do «Madrid»; e Marino Gomez Santos, redactor do «Pueblo».

Os nossos colegas de Imprensa do paívizinho dirigirare. Adolfo Muñoz

Os nossos colegas de Imprensa do país vizinho dirigiram-se para a aerogare, acompanhados dos srs. embaixador de Espanha, José Ibañez Martin; Rafael Morales, ministro conselheiro; Javier Echarri e Pedro Rocamora, respectivamente adidos de Imprensa e cultural;

Manuel Hidalgo, adjunto do primeiro; Fejal, director do Turismo Espanhol; Rogério Perez, Eduardo Freitas da Costa e drs. Ramiro Valadão, director dos Serviços de Informação do S. N. I. e Manuel Rino, do mesmo organismo, e, ali, falando à Imprensa e à rádio em nome dos visitantes, o sr. Adolfo Muñoz Alonso começou por declarar: «Vêm os fornalistas espanhóls a Lisboa, não digo com a caneta na mão, porque um espanhol fornalista quando vem a Portugal utiliza como caneta o coração».

Acrescentou: «Foram tão amáveis que até nos prepararam um céu, uma luz e um sorriso dos portugueses, com a presença do nosso embalvador em Lisboa, Assim, não há palavras para expressar o que significa passar por esta terra que, como espanhols, temos de dizer que não só nos mantém como nos tira a nossa presença espanhola.

«Afirmamos que não necessitavamos vir, mas, ansiavamos por vir. Não necessitavamos, no entanto, e ansiavamos por vir. Não necessitavamos, no entanto, e ansiavamos por vir, para que a caneta escreva bem e para que o ar desta terra nos penetre como se nosso fosse, porque estamos em Portugal têm um destino comum e um futuro igual porque lavraram a sua história com a sua tradição. E só conservam a sua singularidade os povos que sabem irmanar-se no futuro como se irmanaram na tradição. Por seu turno, Luís Calvo, director do «A B C» manifestou-nos, igualmenhe, a sua alegria por uma vez mais estar em Portugal que considera a sua segunda pátria. Aproveitou o enseio para afirmar o grande afecto que o liga aos portugueses e o enorme apreço que tem pelo nosso País.

AMANHA, OS NOSSOS COLE-GAS DO PAÍS VIZINHO SERÃO RECEBIDOS PELO SR. PRESI-DENTE DA REPUBLICA

Ontem à noite os jornalistas foram homenageados com um jantar pelo sr. embaixador de Espanha e hoje, às 12 horas, visitarão o Secretariado Nacional da Informação e assistirão ao almoço oferecido pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, no Guincho. De tarde, visitarão os Jerónimos, Torre de Belém, Museu dos Coches, monumentos dos Descobrimentos e o Hospital do Ultramar; e às 18 e 30, serão recebidos pelo sr. subsecretário de Estado da Administração Ultramarina e homenageados depois com um jantar oferecido pelo Ministério do Ultramar. Amanhã, às 10 horas, farão, visitas ao Hospital Escolar, Cidade Universitária e Laboratório Nacional de Engenharia Civil; às 13 e 30, no Palácio Foz, realiza-se o almoço que lhes é oferecido pelo sr. ministro da Presidência e às 16 serão recebidos pelo sr. Presidente da República, efectuando-se à noite o jantar oferecido pelo secretário Nacional da Informação. Na sexta-feira, os nossos colegas espanhóis, visitarão o triângulo turistico de Lisboa, com almoço em Seteais e visita eo Casino Estoril, onde jantarão, para regressarem a Madrid no sábado, às 14 e 30, também em avião dos T. A. P.